



# Programa Propósito de Vida



**UBEC**

## **PROGRAMA PROPÓSITO DE VIDA – PPV**

**Brasília/DF, setembro de 2020.**

### **Conselho das Associadas:**

Pe. Adriano José dos Santos  
Pe. Aloísio Vieira  
Ir. Ataíde José de Lima  
Pe. Gildásio Mendes dos Santos  
Ir. Maria Américo Rolim  
Ir. Olavo José Dalvit

### **Membros da Assembleia:**

Ana Marta Aparecida de Souza Inez  
Pe. Bruno Henrique Silva Cunha  
Ir. Hélia Inácia Monteiro  
Ir. Paulo Fossatti  
Ir. Renato Augusto da Silva  
Pe. Ricardo Sávio do Sacramento

### **Conselho de Administração:**

Antonio Eugênio do Socorro Fernandes  
Ir. Flávio Azevedo  
Pe. Geraldo Adair da Silva  
Ir. Iranilson Correia de Lima  
Pe. José Romualdo Degasperi  
Ir. Leonarda Reis Veiga

### **Elaboração:**

#### **Grupo de Trabalho Propósito de Vida**

Adriana Hassin Silva  
Joaquim Alberto Andrade Silva  
Pe. José Romualdo Degasperi  
Luiz Siveres  
Mauricio Henrique Becker  
Roberta Carolina Lima Gontijo de Lacerda

## **União Brasileira de Educação Católica - UBEC**

SMPW - Quadra 05 - Conjunto 13 - Lote 08 - Núcleo Bandeirante - Cep 71.735-513

Brasília/DF - (61) 3383-9000 - [ubec@ubec.edu.br](mailto:ubec@ubec.edu.br) - [ubec.edu.br](http://ubec.edu.br)



## Sumário

INTRODUÇÃO .....	4
I – SER CAMINHO.....	5
A maneira de caminhar .....	5
Valores e princípios da caminhada .....	7
A pastoralidade como um caminho <i>estruturante</i> , uma peregrinação <i>personalizante</i> e uma caminhada <i>comunitária</i> .....	8
Conceituação de Pastoralidade.....	9
II – CAMINHOS TRILHADOS .....	11
Caminho inaugurado.....	11
Carismas fundacionais que iluminam a caminhada .....	12
Características Comuns .....	16
Premissas e intencionalidades da caminhada.....	17
III – CAMINHOS QUE SERÃO PERCORRIDOS.....	19
Inspirações .....	20
a – A peregrinação da UBEC.....	20
b – O caminho de Emaús.....	21
c – Os peregrinos da caminhada .....	23
Propósitos .....	25
a. Projeto de vida .....	25
b. Qualificação profissional .....	26
c. Atuação comunitária .....	27
Projetos .....	27
a. Educação Básica: Projeto de Vida.....	27
b. Educação Superior - Núcleo de Formação Geral e Humanística e atividades complementares .....	28
c. Formação de docentes .....	30
d – Formação de colaboradores (gestores, administrativos, etc.).....	31
CONCLUSÃO .....	31
REFERÊNCIAS.....	32
ANEXO .....	34



## INTRODUÇÃO

A União Brasileira de Educação Católica – UBEC, como instituição educadora, continua peregrinando pelos caminhos da história, porém, enviada pelo mandato de Jesus Cristo, que é caminho, verdade e vida (Cf. Jo 14,6). Inspirada por esta mensagem, pretende-se dar continuidade, ainda, às orientações da Igreja Católica e aos carismas congregacionais das Associadas do Grupo. Além disso, deseja-se acolher o apelo da sociedade, no sentido de contribuir com a formação de pessoas, com a qualificação profissional e com o desenvolvimento social.

Movido e motivado por estes princípios, o Grupo UBEC vai prosseguindo seu percurso histórico, procurando ser fiel à sua missão de “servir à Igreja e à humanidade por meio da educação e da ação social, para promover o desenvolvimento integral da pessoa humana e o exercício da cidadania responsável, engajada e comprometida com os valores humanos, éticos e cristãos, visando à transformação da sociedade” (UBEC, 2018a).

Para dar cumprimento a esta missão, a própria UBEC tem como propósito alcançar o desenvolvimento integral da pessoa humana e a transformação da sociedade, tendo em vista uma cidadania engajada, responsável e comprometida com os valores éticos e cristãos, por meio de uma educação evangelizadora de qualidade. Este propósito institucional está sendo sugerido com base num processo que acolhe a herança do passado, dispõe-se a ser um projeto educativo no presente, e procura indicar horizontes de esperança para o futuro.

Portanto, o encaminhamento do **Programa Propósito de Vida (PPV)** tem uma percepção da realidade, uma compreensão teórica, e uma fundamentação pedagógica ancoradas na analogia do caminho e, por isso, seguem a descrição do primeiro aspecto que é “ser caminho”, o segundo “os caminhos trilhados” e, por fim, os “caminhos que serão percorridos”.

O Grupo de Trabalho responsável pela articulação da proposta do Programa Propósito de Vida, tem como indicativo inicial a deliberação do Conselho de Administração do Grupo UBEC, em sua reunião ordinária em setembro de 2019, quando na oportunidade aprofundou e deliberou sobre a conceituação e atuação da pastoralidade no Grupo UBEC, apontando o que segue:



“A construção própria e articulada pelo Setor de Pastoralidade do Escritório Central, com a coparticipação da Gerência Acadêmico-Pedagógica e das Coordenações Acadêmicas e/ou Pedagógicas das Unidades de Missão, do projeto a ser implantado nas Unidades de Missão do Grupo UBEC denominado “PROJETO DE VIDA”.

A elaboração do Projeto de Vida para as Unidades de Missão de Educação Superior, por meio de disciplinas.” (Cf. Ofício 100/2019/Cons.Adm./UBEC)

O presente Programa faz parte do Projeto Estratégico: **Implementação da Pastoralidade no Grupo UBEC**, iniciativa que possui o objetivo de *consolidar no Grupo UBEC a cultura da Pastoralidade como temática estruturante, personalizante e comunitária, orientada pelas Diretrizes de Pastoralidade*. O referido projeto possui como uma de suas ações a “organização e implementação de Itinerários de Educação Integral”, materializada por meio do **Programa Propósito de Vida**.

## I – SER CAMINHO

*Eu sou o caminho!* Inspirados por esta proclamação de Jesus, a UBEC, na fidelidade de sua missão, também deseja ser um caminho. E esta fidelidade estaria vinculada à felicidade, porque segundo Leloup (2013), ela faz parte da caminhada, mas sobretudo, da maneira de caminhar. Portanto, é este jeito de ser e, portanto, de caminhar pelas veredas da educação, que está se propondo a maneira de caminhar, os valores e princípios desta caminhada, e a proposição da pastoralidade como um caminho *estruturante*, uma peregrinação *personalizante* e uma caminhada *comunitária*.

### A maneira de caminhar<sup>1</sup>

Fundada como mantenedora de instituições católicas de ensino, o Grupo UBEC se configura como um dos mais importantes grupos educacionais do país. A instituição

---

<sup>1</sup> Texto adaptado a partir da redação da Proposta-Político-Pedagógica-Pastoral da Educação Básica do Grupo UBEC.

possui uma característica que a diferencia das demais instituições confessionais com enfoque educacional, a sua característica fundacional de interinstitucionalidade.

A UBEC é constituída como associação civil confessional, de direito privado e de caráter assistencial, educacional e filantrópico, formada, hoje, pela união de seis instituições religiosas, sendo elas:

- Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, organização composta pelos Irmãos **Lassalistas**, tendo como associada a Província La Salle Brasil-Chile.
- Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, instituição composta pelos Padres e Irmãos **Estigmatinos**, tendo como associada a Província São José.
- Instituto dos Pequenos Irmãos de Maria, com o nome oficial de Instituto Marista, tendo como membros os Irmãos **Maristas**, a organização associada é a Província Marista Brasil Centro-Norte.
- Congregação Salesiana de Dom Bosco, instituição formada por Padres e Irmãos **Salesianos**, tendo como associada a Inspeção São João Bosco, dos Padres e Irmãos da Sociedade São Francisco de Sales.
- Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora ou Salesianas de Dom Bosco, composta pelas Irmãs **Salesianas**, tendo como associada a Inspeção Madre Mazzarello.
- Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano, por meio do **Instituto Católico de Minas Gerais (ICMG)**.

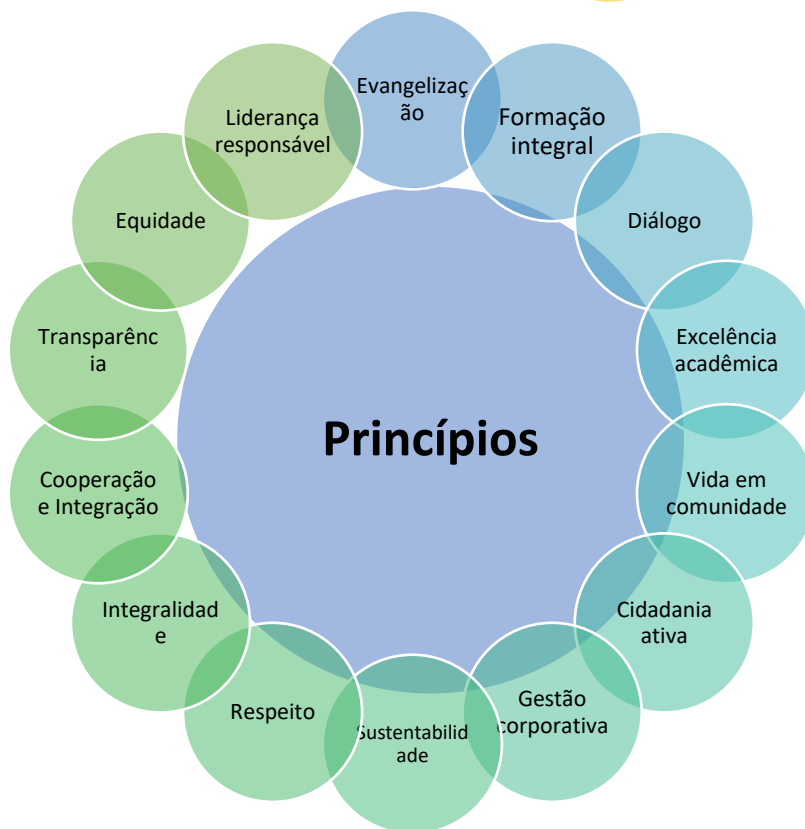
Além de diferenciar, a característica da pluralidade fundacional enriquece e potencializa o jeito de educar do Grupo UBEC. A multiplicidade de carismas congregacionais e as diversas formas de desenvolver processos educacionais, já consagrados e respeitados em todo o mundo, favorecem olhares aprofundados acerca da atuação institucional.



## Valores e princípios da caminhada<sup>2</sup>

A UBEC é uma Instituição humanista e cristã, fundamentada nos valores cristãos da existência humana, possui valores e princípios que expressam seu jeito de desenvolver uma educação que almeja a transformação social.

Os valores e princípios institucionais expressos no Estatuto Social (UBEC, 2018a) e Planejamento Estratégico (UBEC, 2017), demonstram o compromisso com a fidelidade no cumprimento da missão e legado das instituições associadas. São valores e princípios da UBEC:



<sup>2</sup> ibid.

Os valores e princípios institucionais caracterizam e identificam a UBEC como uma instituição católica, fruto de experiências diferenciadas de educação e, portanto, são elementos que necessitam ser tangíveis em nossos espaços de atuação.

### *A pastoralidade como um caminho estruturante, uma peregrinação personalizante e uma caminhada comunitária*

A identidade institucional do Grupo UBEC tem como núcleo a sua confessionalidade, ou seja, a sua concepção como instituição católica e, em razão disso, desenvolve uma educação evangelizadora. Neste sentido, ela necessita desenvolver processos evangelizadores em seus espaços de atuação e, por isso, definiu que os jeitos de desenvolver os processos educacionais estariam pautados na consolidação de uma cultura da Pastoralidade.

A Pastoralidade deve estar presente na essência das ações educacionais e da gestão das Unidades de Missão, no horizonte estratégico, no olhar em direção ao futuro institucional, e em conexão permanente com a sociedade, favorecendo a integração entre a fé, a cultura e a promoção da vida.

Na efetivação da dinâmica da Pastoralidade não se pode negligenciar os aspectos da formação das consciências e do agir no âmbito social, para a consolidação do exercício da cidadania e para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

O universo de atuação da Pastoralidade demanda sintonia profunda e singular com a mensagem do Evangelho, “ide e ensinai” (Cf. Mt. 28, 19s), com o chamado da Igreja e com os carismas das Instituições Associadas, proporcionando o crescimento pessoal, profissional e espiritual da comunidade educativa.

Perseguir a trilha do Evangelho é de responsabilidade da Pastoralidade, principalmente, como forma de assegurar a fidelidade à missão de anunciar a mensagem cristã no meio educacional. Para isso, o resgate do sentido da vida, a formação integral da pessoa humana e o aprofundamento dos valores cristãos, inspiradas na mensagem de Jesus Cristo, são dimensões que as ações de pastoralidade devem ter como vértice da sua programação.





Pensando no entendimento sobre que tipo de instituição a UBEC quer ser e como ela pretende alcançar os aspectos teórico-práticos da organização por meio do ensino e aprendizagem, que são suas bases fundantes, torna-se necessário pensar a pastoralidade em consonância com a educação.

Nesse sentido, a pastoralidade está presente como preocupação e finalidade desde a sua fundação, na medida em que ela própria nasceu como decorrência e expressão do ardor apostólico, testemunhado pelos seus fundadores, inspirados em Jesus Cristo e, posteriormente, pelos seus seguidores.

Por caráter católico, a UBEC expressa o seu elo vital com a Igreja, dela tendo nascida e nela inserindo-se por um vínculo de pertença e de comunhão com as igrejas locais e com os seus pastores (Identidade IUS, 2013, p. 16), em fidelidade aos carismas e às tradições dos fundadores das instituições associadas.

A pastoralidade, em consonância com os documentos e a tradição da Igreja Católica no Brasil e no mundo, com os carismas e a espiritualidade das instituições associadas, com a missão e os valores institucionais, deve caracterizar-se por seis diretrizes (UBEC, 2018b, p. 23):

- comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral;
- inserção e significado para as comunidades local e regional;
- excelência e qualidade nas ações e nas relações;
- formação para os protagonismos eclesial e político;
- diálogo intercultural e com o diferente; e
- predileção pelos mais pobres ou vulneráveis.

No que diz respeito ao desenvolvimento de uma comunidade acadêmica responsável por toda a ação educativo-pastoral, o documento das Diretrizes de Pastoralidade aponta que “as Unidades de Missão constituem-se como comunidades de todos aqueles que, segundo as próprias responsabilidades acadêmicas e administrativas, em sintonia com os valores do Evangelho, empenham-se na ação de educar de modo corresponsável, integrado e aberto às realidades culturais e sociais de cada ambiente” (ibid., p.24).

## Conceituação de Pastoralidade



As Diretrizes de Pastoralidade do Grupo UBEC apresentam, entre algumas orientações sobre o desenvolvimento da pastoralidade em todo o Grupo, uma que se destaca e que corrobora com o tema em pauta, de que “a pastoralidade possibilita a unidade entre a identidade institucional e a missão desenvolvida”. Tendo esta afirmação como inspiração e no intuito de favorecer a implementação cultura institucional de Pastoralidade é que, em setembro de 2019, o Conselho de Administração do Grupo UBEC, aprovou a conceituação, organização e estratégias de atuação da pastoralidade em vista da coerência e comunhão com a identidade e a missão institucionais.

A partir da identidade educacional católica e da experiência fundacional intercongregacional, a conceituação tem como intuito fundamentar a definição de pastoralidade no Grupo UBEC como construto teórico próprio, sendo um diferencial institucional da atuação educacional evangelizadora. A compreensão da conceituação também contribui na consolidação de uma cultura de pastoralidade, no entendimento da pastoralidade como elemento que concretiza o ser “Católica”, como um diferencial, que substancia uma forma de ser e fazer educação, revela um DNA. Como instrumento que permeia, de modo transversal, toda a instituição.

A pastoralidade necessita ser permeada por uma **ESPIRITUALIDADE CELEBRATIVA**, cultivada e fundada na busca constante da **MEMÓRIA**, com uma **PRESENÇA** positiva e continuadora do legado institucional, em vista de uma efetiva atuação permeada pela **PROFECIA**.

A partir de uma espiritualidade encarnada no cotidiano organizacional, a pastoralidade necessita perpassar a instituição em três dimensões e seus respectivos processos, distribuídos da seguinte forma:

- **PERSONALIZANTE**: dimensão que favorecerá a personalização do perfil das pessoas que fazem parte de nossa instituição, sejam elas discentes ou colaboradores, por meio de processos formativos, de sensibilização, de acompanhamento e avaliativos, e que possam as nossas características institucionais.
- **ESTRUTURANTE**: dimensão que deseja desenvolver uma estrutura diferenciada em toda a instituição, permeando-a pela nossa identidade para que os processos acadêmicos e pedagógicos, administrativos, financeiros, de inovação, de gestão de pessoas e de comunicação, estejam em consonância com a nosso jeito de fazer educação.

- **COMUNITÁRIA:** dimensão que abarca o envolvimento institucional com as comunidades onde desenvolvemos nossa atuação, do cuidado com a pertinência institucional e do zelo com processos vivenciais, de colaboração social, de constituição de comunidade educativa e de inclusão social.

Na seqüência, apresenta-se o “mapa” organizado para a visualização do conceito de pastoralidade:



## II – CAMINHOS TRILHADOS

O percurso educacional já foi implementado por muitos caminhos e percorrido por inúmeros caminhantes. Porém, os caminhos trilhados pela UBEC retomam o caminho inaugurado, os carismas congregacionais que iluminam a caminhada, e as premissas e intencionalidades desta peregrinação.

### Caminho inaugurado

A partir de diálogos entre membros de congregações religiosas, com ampla experiência internacional em educação e com atuação missionária e evangelizadora no território brasileiro, surgiu, no Planalto Central, na recém-inaugurada capital do país, a cidade de Brasília, a reflexão e preocupação sobre a necessidade de uma atuação católica

para além de escolas de educação básica e/ou comunidades eclesiais no território da Arquidiocese de Brasília (UBEC, 2016, p. 121).

Os religiosos sonharam com a criação de uma proposta institucional que pudesse acolher jovens e adultos universitários, com o objetivo de desenvolver uma educação sólida, transformadora e de qualidade, aliada à transmissão de valores e princípios cristãos, com uma forte identidade católica. Porém, à época, nenhuma congregação com atuação no Distrito Federal apresentou condições de realizar a missão sem a colaboração das demais congregações. Surge neste momento, a possibilidade da criação de uma experiência intercongregacional. (ibid.)

Neste sentido, em 12 de agosto de 1972, em Brasília, durante reunião do Conselho Superior da Associação de Educação Cristã do Brasil<sup>3</sup>, foi fundada por representantes de nove congregações religiosas, a até então denominada, União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), hoje com o nome de União Brasileira de Educação Católica. Em 1973, aconteceu a regulação jurídica da Ubec, a partir da aprovação por parte dos Provinciais das congregações religiosas e a acolhida do Arcebispo de Brasília. (UBEC, 2016, p. 121)

Mesmo ainda sem estrutura física própria, surgiu no ano de 1974, a primeira unidade mantida da instituição, com o nome de Faculdade Católica de Ciências Humanas. As turmas tinham aulas em espaços cedidos de unidades educacionais de colégios católicos pertencentes às Associadas da UBEC. No ano seguinte, todos os cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação. (ibid., p.122)

Em 1980, a UBEC reuniu as diversas faculdades católicas existentes no DF e constituiu as FICB – Faculdades Integradas Católica de Brasília, unidade que em 1994, passa a ter o nome de Universidade Católica de Brasília, a partir de credenciamento do Ministério da Educação. (ibid, p. 123)

#### Carismas fundacionais que iluminam a caminhada<sup>4</sup>

Os carismas fundacionais que iluminam a caminhada são a inspiração da UBEC e, para isso, são retomadas as experiências originárias de:

---

<sup>3</sup> Denominada também EAC-Brasil, hoje com o nome de Associação Nacional de Educação Católica – ANEC.

<sup>4</sup> Texto organizado a partir da redação da Proposta-Político-Pedagógica-Pastoral da Educação Básica do Grupo UBEC.

**João Batista de La Salle**<sup>5</sup> - Nascido em Reims, França, no ano de 1651, João Batista de La Salle, filho primogênito de uma família muito religiosa, desde muito cedo sentiu forte inclinação para o sacerdócio. Ao manifestar esse desejo aos pais, obteve alegre consentimento e, aos 27 anos, tornou-se sacerdote. Nos 40 anos subsequentes, João Batista De La Salle dedicou-se de forma intensa à formação de professores, principalmente àqueles missionados à educação de crianças e jovens pobres.

Vencendo muitas resistências, dada a não-aceitação de algumas propostas pelas autoridades eclesiásticas da época, João Batista De La Salle fundou, em 1680, o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, também conhecidos como Irmãos Lassalistas. Desde então, os Irmãos dedicam vida, conhecimentos e competência à missão da educação humana e cristã das crianças e jovens, especialmente dos mais pobres.

La Salle, grande educador do século XVII, contribuiu para o surgimento da civilização escolarizada, defendendo a obrigatoriedade do ensino sobretudo para a classe popular, possibilitando o acesso à educação pela gratuidade universal e cooperando para a melhoria da escola primária, com a fixação de currículo mais preciso e eficaz, dirigido especialmente para os pobres e filhos dos artesãos.

**Gaspar Bertoni**<sup>6</sup> - Em 1816, a Europa ainda se encontrava fortemente combalida pelo contexto das Guerras Napoleônicas. A destruição das cidades deixara feridos sem hospitais e jovens sem escolas, instaurando desordem e libertinagem nas ruas. Foi nesse ambiente, especificamente em Verona, na Itália, que São Gaspar Bertoni, sensibilizado pela condição humana e fortemente tocado por Deus, aceitou o chamado de fundar a Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Desde os tempos de seminarista, Pe. Gaspar Bertoni doava-se aos feridos e à instrução da juventude. Fundou Oratórios Marianos, reunindo jovens para orar e envolverem-se em ocupações sadias, tirando-os do clima adverso que reinava na cidade. Com coragem e diligência, fundou uma escola para os meninos pobres. Nela, quartos de dormir eram transformados em sala de aula, trocando-se e destrocando-se camas por carteiras diariamente. Quando egressos, os jovens eram reconhecidos como modelos de

---

<sup>5</sup> <http://www.irmaosdelasalle.org>.

<sup>6</sup> <http://estigmatinos.com>.

disciplina e zelo e destacavam-se em conduta, correção e dedicação ao trabalho e aos estudos.

O Pe. Bertoni, que vivia constantemente sob o influxo do sentimento da presença de Deus em sua vida, exortava os jovens ao *filial e confiante abandono nas mãos de Deus, mesmo nas circunstâncias mais difíceis da vida*.

**Marcelino Champagnat**<sup>7</sup> - Marcado por uma experiência escolar de dificuldades e superação, São Marcelino Champagnat dedicou a vida à formação de religiosos educadores capazes de dar respostas de esperança à juventude mergulhada na ignorância, no abandono moral e social de fins do século XVIII.

Nascido na França, no mesmo ano da Revolução de 1789, abandonou a escola ainda muito jovem, passando a se dedicar ao trabalho nas terras da família. Do pai, recebeu firme formação moral, sustentada em valores de honestidade, perseverança, lealdade e verdade; mãe e tia, católicas fervorosas num período de perseguição religiosa pela Revolução, ajudaram-no no caminho de revelação da vocação. Ingressou, assim, no Seminário em 1805, vencendo, com tenacidade e persistência, as dificuldades escolares de outrora e ordenou-se em 1816.

Já em 1817, São Marcelino Champagnat fundou o Instituto dos Irmãos Maristas. Deu-se início, assim, a missão de promover a vida e a evangelização por meio da educação, da solidariedade e da promoção e defesa dos direitos das crianças, adolescentes e jovens, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária.

**João Bosco**<sup>8</sup> - Nascido na Itália em 1815, João Bosco cresceu em fé e em práticas da mensagem evangélica sob inspiração da mãe, Margarida. Ainda aos 9 anos, chamado, em sonho, a salvar meninos de ataques de lobos, foi-lhe revelada a missão de dedicar-se à educação da juventude; desde então, João Bosco passou a viver entre os jovens, entretendo-os com brincadeiras, trabalho, oração e catequese, infundindo-lhes, assim, entusiasmo diante da vida.

Ordenado sacerdote em 1841, fundou Oratórios Festivos destinados à evangelização e profissionalização dos jovens. Seu estilo educativo e ação pastoral baseiam-se numa ação educativa sustentada pelo binômio assistência-presença. A este

---

<sup>7</sup> <https://redemarista.org.br> e <http://www.umbrasil.org.br>.

<sup>8</sup> <http://escolas.salesianos.br>. <http://www.sdb.org>.

soma-se a dimensão da *amorevolezza*, “a amabilidade que se transmite e testemunha a alma da vida, (...) uma relação racional e amável entre educador e educando”<sup>9</sup>, consolidando, assim, o Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Fazer-se sinal do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais pobres, por meio da evangelização, da educação e da assistência social, é a missão sonhada por Dom Bosco. Na oferta de espaços educacionais de acolhimento, catequese, formação e profissionalização aos jovens, quer na Europa do século XIX ou no Brasil do século XXI, a obra de São João Bosco segue empenhada a contribuir para a construção de uma sociedade fraterna.

**Maria Mazzarello**<sup>10</sup> - Em Mornese, na Itália, no ano de 1837, nasceu Maria Domingas Mazzarello. Primogênita de dez irmãos, desde muito cedo dedicou-se ao cuidado dos menores, aos afazeres domésticos e à lida nas terras da família. Um forte espírito de liderança já se destacava à época, bem como uma enorme fé; Maria trilhava, no alvorecer de cada dia, ainda que sob neve, um íngreme caminho para participar da missa.

Acometida pelo tifo após voluntariar-se a tratar dos doentes, teve a vida transformada pela enfermidade: trocou o campo pela máquina de costura, ofício a que se dedicou e ensinou às meninas da cidade. Gradualmente, a escola de costura foi sendo transformada em lar para meninas confiadas, pelas famílias, aos cuidados de Mazzarello, dando consecução à missão que certo dia lhe fora revelada: “Tome conta destas meninas! A ti as confio”!

Em 1864, Dom Bosco chegou com seus meninos à cidade para construir-lhes uma escola. Ao conhecer a oficina, o orfanato e a recreação de domingo proporcionada por Mazzarello às crianças da cidade, Dom Bosco propôs a fundação de um instituto feminino que fizesse, pelas meninas, o que ele fazia pelos meninos em Turim. Assim foi criada a irmandade das Filhas de Maria Auxiliadora, fundadas nas virtudes cristãs, na contemplação e na ação sob o carisma do “trabalho e temperança”.

---

<sup>9</sup> <http://www.pastoraljuvenil.salesianos.pt/index.php/comunicacao/dossiers-2/o-que-diz-dom-bosco-de/730-o-que-diz-dom-bosco-de-amorevolezza>.

<sup>10</sup> <https://www.mazzarello.com.br>.

**Joseph Cornélius Marie de Man**<sup>11</sup> - Conhecido como Padre De Man, nasceu em 1927, na Holanda. Perseguido e deportado durante a 2ª Guerra Mundial para a Alemanha, por meses refugiou-se em um alçapão sob a mesa do reitor do seminário onde se escondeu. Já adulto e ordenado padre, em 1963, enviado em missão religiosa para o Brasil, instalou-se na região do então chamado Vale do Rio Doce, hoje conhecida como Vale do Aço.

O apoio de Padre de Man à causa operária no período do regime militar brasileiro fez, do religioso, um perseguido político, acusado de cometer atos subversivos em suas atividades religiosa e docente. Mas a força missionária de Padre de Man não arrefeceu frente aos desafios de natureza política, ideológica ou da burocracia de Estado enfrentados; instalou instituições de educação profissionalizante no Vale do Aço, em níveis básico e superior, sedimentando seu compromisso com a formação, a qualificação profissional e a evangelização do jovem que chegava à região.

A biografia de Padre de Man eterniza-o como homem culto e incansável. Empreendedor febril e líder criativo, era um exímio administrador e indomável realizador. Sua ação ultrapassou as fronteiras do Vale do Aço e prosperou também na cidade de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. Desprendido de bens materiais, doou a própria vida para o progresso do povo, especialmente em favor da educação cristã e da formação profissional da juventude.

As biografias e trajetórias inspiradoras dos fundadores, na ação contemporânea das respectivas Irmandades e Congregações, definem a UBEC como uma Rede educacional missionada à formação integral dos estudantes, a partir dos carismas de seus fundadores: educação de qualidade, cuidado com as crianças, adolescentes e jovens, prioridade para os vulneráveis, exemplaridade de Maria, formação para o trabalho, educação evangelizadora, integração com a Igreja local, presença pedagógica preventiva, formação cidadã e inserção na comunidade (UBEC, 2018b, p.17).

## Características Comuns

Pela característica fundacional da intercongregacionalidade e hoje como uma instituição interinstitucional, o Grupo UBEC tem como pilar as características identitárias

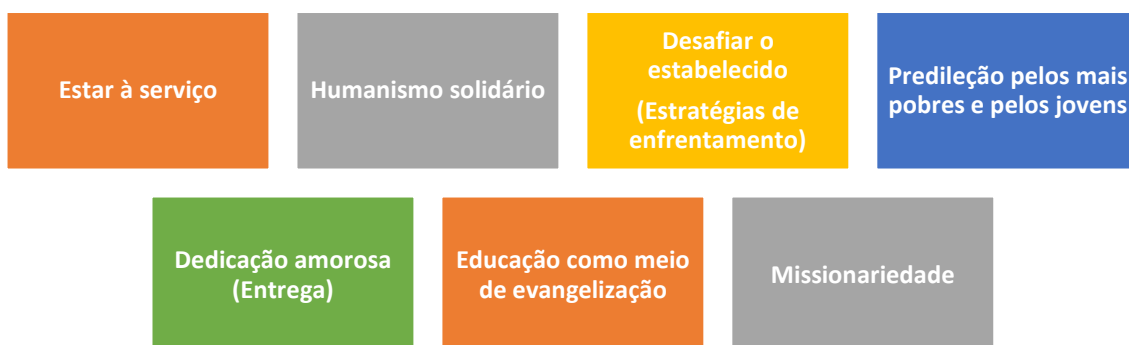
---

<sup>11</sup> UCB, E-BOOK Fundadores UBEC.  
<http://www.ucb.br/sites/000/13/Documentos/2017/EBOOK4compressed.pdf>.



os carismas/inspirações fundacionais que devem iluminar o jeito de educar em seus espaços de missão.

A partir das informações, resumidamente apresentadas, sobre os educadores que fundaram as associadas da UBEC e no intuito de sistematizar as **CARACTERÍSTICAS COMUNS** dos respectivos educadores e os aspectos da missão que cada um fundou e desenvolveu num efetivo compromisso evangélico, ousa-se apresentar a seguinte sistematização:



### Premissas e intencionalidades da caminhada

Após seguir a luz projetada pelos carismas congregacionais/institucionais, é recomendado, no limiar deste novo milênio e diante dos desafios emergentes, estabelecer **novas premissas e renovadas intencionalidades**, tais como:

- Fortalecer a “cultura do encontro”, estabelecendo “relações humanas de proximidade” para dar conta da “missão formadora”, cultivando o sonho de um “humanismo solidário”, na relação consigo mesmo, com o outro e com o transcendente;
- Caracterizar o Grupo UBEC, com as suas Unidades de Missão, como uma “aldeia de educação” (Pacto Educativo Global), que de forma integral e integradora possa estar em constante “saída”, configurando uma “aliança entre os habitantes da terra” por meio da educação;
- Favorecer o compromisso com a proposta da Igreja, no sentido de estabelecer novos vínculos com a natureza por meio de uma “ecologia integral” (Laudato

Sí’), com a sociedade através de uma economia circular (Economia de Francisco), e com o projeto educativo por meio da educação solidária;

- Garantir que todo o processo formativo da comunidade educativa esteja orientado para o desenvolvimento do protagonismo do educador e educando, ressaltando a sua autonomia responsável e cidadania participativa, em vista da tessitura de seu propósito de vida;
- Estabelecer conformidade com as políticas regulatórias do Estado, de modo especial com o Plano Nacional de Educação (PNE), as Diretrizes Curriculares Nacionais, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), articulando a educação integral, a aprendizagem por competência e a intencionalidade educativa;
- Promover a prática pedagógica interdisciplinar, com vistas à superação da estrutura fragmentada do conhecimento e à promoção de conectividade, integração, diálogo, reciprocidade, integralização de saberes para a significação das aprendizagens;
- Colaborar com as Unidades de Missão para que seja potencializada a compreensão de constituição de comunidades educativas, articulando uma relação de parceria entre as famílias, as comunidades e os demais agrupamentos sociais, com o objetivo de desenvolver um processo interativo de ensino e aprendizagem por meio da qualificação profissional e da vivência espiritual;
- Desenvolver projetos que estejam vinculados ao Programa Propósito de Vida, reconhecendo e atualizando as inspirações da memória, presença e profecia; bem como, orientando e formando para o projeto de vida, a qualificação profissional e a atuação comunitária; compreendendo e implantando processos pedagógicos, desenvolvendo competências e habilidades, e utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação.



### III – CAMINHOS QUE SERÃO PERCORRIDOS

Os caminhos são muitos, os caminhantes são inúmeros e os destinos da caminhada são diversos. Porém, no conjunto destas peregrinações, o Grupo UBEC está propondo o Programa Propósito de Vida (PPV).

Por que programa? Porque o programa ajuda a compreender, de forma integral e integradora, que o projeto de vida pessoal, profissional e social pode ser criado, desenvolvido e cumprido, na medida em que houver a definição do caminho a ser percorrido e dos passos que serão necessários para o cumprimento do propósito de vida, que pode se dar através de uma inspiração, do desenvolvimento de projetos e que, por sua vez, buscam concretizar o propósito de vida.

Por que propósito? No decurso existencial de cada ser humano existem várias formas de estabelecer propósitos. Mas para o programa proposto, vinculado ao projeto educativo, estaria se sugerindo que o mesmo estivesse vinculado a uma promessa pessoal, ao compromisso sócio profissional, e ao sentido existencial. Esta relação tridimensional da promessa, do compromisso e do sentido seriam as razões do propósito e vida.

Por que propósito de vida? Para o encaminhamento do PPV, sugere-se vincular a proposta a uma inspiração que estaria pautada na memória, na presença e da profecia; num propósito que seria vivenciado como projeto de vida, qualificação profissional e atuação comunitária; bem como, na proposição de projetos que estariam vinculados aos princípios formativos, aos processos profissionais e aos compromissos sociais.

Os caminhos que serão percorridos, por todos aqueles que estão envolvidos com suas Unidades de Missão, estarão conectados, direta ou indiretamente, ao PPV, como dinâmica de vinculação à UBEC. O referido programa será iluminado por inspirações, refletido por propósitos, e materializado por meio de projetos, conforme ilustração abaixo e descrição que segue na sequência do presente texto.





## Inspirações

Aqueles que irão percorrer o caminho do PPV poderão ser iluminados por distintas luzes. Aqui está se propondo, porém, como inspiração, recuperar uma proposta do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes (1999), que por ocasião de um ato comemorativo, retomou a dinâmica tridimensional da **memória**, da **presença** e da **profecia**. Portanto, motivado por esta dinâmica tridimensional, o Programa pretende resgatar estas dimensões na peregrinação da própria UBEC, no caminho dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35), e na trajetória acadêmica daqueles que se dispuserem a fazer parte deste percurso.

### a – A peregrinação da UBEC

As mudanças vividas no decurso do tempo e no percurso de sua missão, celebradas no tríduo preparatório do seu jubileu de ouro (1972-2022), a UBEC deseja reafirmar sua essência e atualizar-se frente às mudanças exigidas e desejadas. Para isso é necessário reafirmar, na contemporaneidade, as raízes de sua história, de sua tradição e de sua herança, mas também confiantes das asas que se tem para alçar voos em direção a novos

espaços existenciais, a novos projetos educacionais e a novos desafios sociais. Portanto, é oportuno expressar, como Instituição, o reconhecimento de onde viemos, onde estamos e para onde queremos ir, mas ao mesmo tempo, manifestar a consciência de que precisamos continuar exercitando a memória, a presença e a profecia.

A memória busca recuperar a trajetória institucional, as conquistas e os desafios de todos os tempos, os momentos e os sujeitos que a construíram e, a cada dia, renovar o desejo de manter viva a identidade e a missão da UBEC. Para isso, segundo Gutierrez (1984), é preciso “beber no próprio poço”. Isto é, beber na fonte maior que é Jesus Cristo, atualizando seu memorial na missão institucional; beber nos carismas fundacionais das congregações vinculadas, acolhendo a sua experiência educadora; e, beber na experiência eclesial da Igreja Católica, por meio de sua profissão de fé e do seu testemunho de sinodalidade.

A presença, no tempo atual e nos espaços contemporâneos, faz-se pela sua catolicidade. Isto é, ser uma presença católica, configurando-se como essência e existência por meio do seu jeito de ser e de sua forma de atuar. No entanto, ser católica é o caráter substancial de uma forma de ser, por meio do diálogo com a interioridade e a alteridade, a singularidade e a universalidade, a imanência e a transcendência. Mas é, também, uma forma de atuar por meio do cuidado da pessoa e da vivência de valores humanos, cristãos e éticos, destacando-se o estabelecimento de pontes e passarelas setoriais, solidariedade e busca da paz, transparência e docência educadora.

A profecia aponta, justamente, para esta dimensão de universalidade para aquilo que se pretende ser, de modo particular nas Unidades de Missão onde a UBEC se faz presente. Para a continuidade desta caminhada são necessárias metas claras e planejamento dos caminhos que serão percorridos e o percurso trilhado precisa da consciência de que, ao deixar pegadas, estas devem ser de formação pessoal e transformação social. A partir disso, pode-se celebrar e pautar a profecia como um exercício de questionamento e de reflexão sobre a forma de atuar e o desejo de continuar escrevendo seu legado e inscrevendo seu nome na história da humanidade.

## **b – O caminho de Emaús**

O relato do caminho de Emaús, apresentado pelo Evangelista Lucas (24, 13-35), pode ser contemplado por distintos olhares, mas interessa-nos nesta apreciação, perceber



o diálogo que se estabelece no caminho, entre os discípulos e o mestre; a experiência da partilha, que se realiza na casa, ao redor da mesa; e o percurso missionário, a partir do testemunho pascal. Portanto, mais do que fazer uma análise exegética, pretende-se compreender o sentido da memória que é feita no caminho, a experiência pascal realizada na casa e o significado dos peregrinos que se colocam, novamente, na caminhada.

A partir da revelação textual, é recomendado indicar que a memória é o caminho da recordação e da paixão, que a presença acontece na casa do pão e da ressurreição, e a profecia potencializa os peregrinos para o testemunho e a missão. Portanto, a inspiração do Programa Propósito de Vida está ancorada, também, nesta dinâmica integradora entre a memória, a presença e a profecia.

A memória é caminho de recordação e paixão. Isto pode ser percebido na caminhada que os dois discípulos fazem, no primeiro dia da semana, entre a cidade de Jerusalém e o povoado de Emaús. Enquanto caminhavam, Jesus se une a eles como um peregrino e começa a re-cordar os últimos acontecimentos vivenciados em Jerusalém, iniciando por Moisés e passando pelos profetas.

A memória, como recordação, inicia com um questionamento sobre o que estavam “conversando no caminho”? Esta pergunta permite recuperar a conversa, até então realizada, porém, agora com um novo sentido, porque os acontecimentos foram inseridos no contexto da paixão, ato decorrente de toda a vida e missão de Jesus. Segundo Santo Agostinho: “O que faz a gente andar, não são as pernas, mas o coração”. Neste sentido, o que fez os discípulos caminharem foi a paixão, que estava, novamente, sendo recordada pelos discípulos. Assim, a recordação é apaixonante e a paixão recorda a intensidade da experiência pascal.

A presença pode ser percebida no momento em que entram na casa, sentam-se ao redor da mesa e partilham o pão. Cada gesto tem um significado presencial, isto é, o convite no o desejo de seguir o diálogo, entrar na casa para ficar com eles permite vivenciar o pertencimento e a hospitalidade, sentar ao redor da mesa representa a unidade e a refeição, e, partir e repartir o pão é eucaristia e ressurreição, comunhão e unidade. É neste momento que os discípulos compreenderam a presença de Jesus como a páscoa de Cristo, isto é, uma presença que é pascal.

A presença na casa do pão e da ressurreição permite estabelecer uma relação entre partir e partilhar, entre o reconhecer e desaparecer. Com base na experiência da comunhão, os discípulos pedem ao mestre que ele permaneça com eles, mas ele



desaparece. A referência para ficar com eles e desaparecer configura, justamente, a experiência pascal. Isto é, a partir da comunhão, inicia-se a missão e a atividade missionária deveria conduzir, por sua vez, à vivência comunitária.

A profecia dos peregrinos, com base na mística pascal é colocar-se numa caminhada de retorno a Jerusalém, testemunhando a ardência do coração e anunciando que, verdadeiramente, Jesus ressuscitou. Testemunhas de que a vida venceu e a morte. A dinâmica profética está ancorada, portanto, numa experiência profunda do ressuscitado e, impulsionados por esta energia, os discípulos precisam dar testemunho, voltar a Jerusalém, denunciando os processos que levaram à morte e anunciando os procedimentos que promovem a vida.

A profecia dos peregrinos de Emaús está vinculada à comunhão profunda com Cristo e, a partir da fração do pão, se colocam numa nova caminhada missionária. A missão profética estaria pautada, portanto, naquilo que aconteceu no caminho e no reconhecimento do partir o pão. Isto é, a profecia retoma a memória de Jesus-Paixão e a presença de Cristo-Ressurreição, para se transformarem em Discípulos-Missionários que peregrinam no caminho da memória, encontram-se na casa da presença, e peregrinam pelas sendas da profecia.

### c – Os peregrinos da caminhada

O Programa Propósito de Vida propõe, também, que a inspiração na memória, na presença e na profecia, percebida na caminhada da UBEC e no caminho dos discípulos de Emaús, constitua-se, também, numa energia inspiradora de cada educando e de cada educador. Portanto, a diversidade de projetos decorrentes desse Programa, terão como princípio o protagonismo de todos os envolvidos para que possam percorrer um caminho pautado, também, na memória, na presença e na profecia.

Contextualizando, portanto, o imaginário no caminho desta peregrinação, é recomendado acolher a sugestão de Nodari, quando afirma que “o caminho é variante no tempo e no espaço, mas é, ao mesmo tempo, uma realidade a ser humanizada, quando escolhido por alguém. É o andar que faz de uma estrada caminho (2015, p. 33). Por isso, a educação seria o exercício de o educador e o educando serem companheiros de caminhada, atualizando a memória, vivenciando a presença, e projetando para a esperança.



A educação, como um procedimento de atualização da memória, poderia estar vinculada à expressão poética de Adélia Prado: *O que a memória amou ficou eterno*. Nesse encantamento, a memória é sempre um procedimento de re-cordação, de arder o coração, porque permite trazer para os batimentos cardíacos o pulsar da vida de alguém e o movimento histórico de uma comunidade. Mas é, também, comemoração, isto é, tornar presente a experiência vivida, entre encontros e despedidas, atualizando aquilo que alguém viveu e naquilo que acreditou. A memória é, ainda, uma projeção, no sentido de que o ideal vivido por alguém ou por um grupo social, possa continuar impulsionando outras pessoas e outras comunidades. Não é fazer o mesmo, mas fazer melhor, fato que exige um propósito pessoal e coletivo para que se continue acreditando nesta peregrinação, porque o amor ficou eterno.

A educação, como uma vivência presencial, pode ser feita de distintas maneiras, porém neste contexto, estaria se propondo o enunciado de Leloup, ao revelar que “existe uma maneira de caminhar que faz de nós turistas, uma outra faz de nós andarilhos e uma outra, ainda, que nos faz peregrinos” (2013, p. 67). Segundo o autor, cada modo de caminhar estaria revelando um jeito de ser, mas a opção por assumir o jeito de caminhar dos peregrinos, que caminha rumo ao caminhante seria, também, o aspecto que estaria mais próxima de um projeto educativo. Portanto, não se recomendaria sermos apenas turistas que estariam passando pelas instituições de educação, ou andarilhos que gastariam seu tempo apenas perambulando pelos percursos acadêmicos, mas seríamos peregrinos porque ali se poderia fazer a experiência da Presença.

A educação, como uma experiência de profecia, estaria pautada numa palavra de anúncio e denúncia, num projeto temporal do presente com um sentido de futuro, e num procedimento de mudança e indicação de horizontes. Uma educação voltada ao humanismo solidário (FRANCISCO, 2019) que promove a liberdade dos indivíduos (FREIRE, 1992, p. 100). Uma educação comprometida com a casa comum, com o cuidado e a vivência de uma ecologia integral (FRANCISCO, 2015, n. 209). Sugere-se, portanto, para esta caminhada de realização pessoal e profissional, para este percurso de transformação emocional e espiritual, e, para esta peregrinação rumo à esperança e à utopia, uma bússola para indicar o caminho, um cajado para sinalizar a caminhada e uma lâmpada para iluminar os passos dos caminhantes.

Esta proposta educadora, de sermos peregrinos da educação, é fortalecida pela exortação do Papa Francisco (2018): *Não há futuro sem o encontro entre anciãos e*



*jovens; não há crescimento sem raízes, e não há florescimento sem novos rebentos. Jamais profecia sem memória, jamais memória sem profecia.* Motivados por esta mensagem, a inspiração integradora da memória, da presença e da profecia se tornam uma luz para os peregrinos nas estradas da educação.

## Propósitos

Todo o caminho tem uma origem e um destino. Assim, após enumerar as inspirações para os caminhantes, é oportuno indicar para onde se deseja chegar ou, em outras palavras, que propósitos queremos alcançar. Com este percurso pretende-se atender à prescrição da Constituição Federal, ao Plano Nacional de Educação (PNE), as Diretrizes Curriculares Nacionais, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no sentido de promover o pleno desenvolvimento do educando, a qualificação para o trabalho e o exercício da cidadania. Portanto, para dar efetividade a este enunciado, estão sendo indicados: o projeto de vida, a qualificação profissional e a atuação comunitária.

### a. Projeto de vida

Aprender e ensinar numa instituição católica possui suas especificidades. O projeto de vida como ponto de partida é um passo para compreensão do projeto de sociedade e a inserção crítica do educando e educador, como uma força de melhoria das condições de vida de todos e não somente da sua melhoria de vida (que também é importante). Aqui se assume a dimensão política do ato educativo – uma aprendizagem que transforma a vida de todos em sua volta. Uma aprendizagem fundada na capacidade humana de construir soluções para os seus problemas e desafios. Uma aprendizagem à serviço de “ser mais”. Ser mais pleno e comprometido com a vida!

O Programa tem sua intencionalidade mais profunda na construção e desenvolvimento do projeto de vida de todas as pessoas que se fazem presentes nos espaços de missão do Grupo UBEC. À luz de uma educação católica transformadora, deseja-se fomentar a construção de projetos pessoais de vida, com o intuito de olhares profundos para a integralidade da pessoa humana (REDE MARISTA, 2018), da descoberta de propósitos comuns (BABA, 2016, p. 120), da promoção do

autoconhecimento e das complexidades que cerca cada ser humano (MOGI, 2018, p. 157).

Projetar a vida é contemplar e compreender a história (TEIXEIRA; SILVA, 2007, p. 9) e os aspectos da temporalidade na busca do olhar para o passado, presente e o futuro (REDE MARISTA, 2018, p. 5). É rever e tomar conhecimento de sua vida num todo, suas relações (relacionalidade), “o eu, o outro e a sociedade” (ibid.), é assumir decisões, abrir caminhos, sonhar com outro mundo possível (TEIXEIRA; SILVA, 2007).

Segundo Costa é no processo de construção do projeto de vida “que se estabelece um caminho de equilíbrio entre o que se vive e o que se deseja viver” (2019, p. 59). Processo de autoconhecimento de ter a vida em suas mãos, de autonomia e liberdade. Geradora de esperança, transformação pessoal e comunitária.

O presente programa reafirma o compromisso institucional com a vida, a vocação humana, com uma ecologia integral. Neste sentido, corrobora com a definição de projeto de vida apresentada pela Rede Marista em um atual e importante posicionamento institucional:

Projeto de vida é a ação de construir-se, integralmente, como pessoa, num processo dinâmico que faz com que a vida se movimente impulsionada por um sentido maior que o próprio eu, profundamente comprometido com a promoção da vida, e dos demais valores cristãos. (2018, p. 19)

## b. Qualificação profissional

Numa realidade em constante mutação, o desempenho profissional também é afetado por esta tendência. Além de possibilitar uma formação qualificada a todos os educandos, dentro de sua opção profissional, tem-se como propósito caracterizar o estudante como protagonista do seu processo de aprendizagem, tendo em vista a sua formação pessoal, sua qualificação profissional e seu projeto de vida. Estabelecer uma sintonia entre as matrizes curriculares, as exigências legais e os princípios institucionais, bem como, entre os procedimentos metodológicos e tecnológicos, para promover a formação integral e integradora dos estudantes.

Também deseja fomentar, por meio da dinâmica da qualificação, a reflexão e potencialização da atuação profissional dos educadores que fazem parte dos espaços

educacionais da UBEC. Oportunidade de desencadear processos que favoreçam a uma profunda reflexão sobre o projeto de vida e a atuação profissional (TEIXEIRA; SILVA, 2007, p. 14) como favorecimento de uma sociedade enraizada nos valores humanos, éticos e cristãos.

### c. Atuação comunitária

A UBEC é, por excelência, uma comunidade de comunidades e, a partir desta experiência nuclear, pretende interagir com a diversidade de comunidades, das quais os educandos e educadores são oriundos, mas, principalmente, para aquelas comunidades que serão as destinatárias da atuação profissional e do exercício de cidadania. Numa sociedade extremamente individualista e competitiva, o propósito formativo do Grupo UBEC pretende desenvolver o espírito comunitário e potencializar projetos que contribuam com o desenvolvimento das comunidades. Enfim, formar para um espírito colaborativo e atuar cooperativamente é um dos propósitos fundamentais de todo o processo de ensino e aprendizagem.

O Programa almeja construir por meio de práticas educativas pautadas pelo humanismo solidário, comprometidas com os “cenários atuais”; que promovam a “cultura do diálogo” e a “verdadeira inclusão”; que fomentem a criação e fortalecimento de “redes de cooperação” em prol da “globalização da esperança”, conforme orienta o documento Educar ao Humanismo Solidário, da Congregação para Educação Católica (2018).

## Projetos

### a. Educação Básica: Projeto de Vida

As temáticas relacionadas à Projeto de Vida constam da Base Nacional Comum Curricular, como componente temática obrigatória de ser desenvolvida na Educação Básica.

Para além das disposições regulatórias, abordagens concernentes ao tema e referenciadas na centralidade dos estudantes constituem-se como pressupostos fundamentais e fundantes da identidade do Grupo UBEC. Assim, conteúdos e reflexões



relacionadas a Projeto de Vida constarão do currículo das Unidades de Missão em todas as séries da Educação Básica.

Como elemento facilitador da abordagem e desenvolvimento da temática Projeto de Vida, procedemos dedicada pesquisa acerca de materiais didáticos com potencial de contemplar o tema de maneira coerente e consoante ao Programa Propósito de Vida do Grupo UBEC (conforme painel anexo). Foram analisados materiais da editora FTD, da empresa OPEE e dos sistemas de ensino Bernoulli, SAS e Poliedro. Considerados os aspectos descritivos do material, matriz curricular, aderência à identidade institucional, estrutura e sequência didática, segmentos atendidos, aspectos operacionais e tempo para implantação, além do custo dos materiais a ser repassado às famílias, entendeu-se como melhor escolha para a parceria a Bernoulli, cuja matriz curricular do material intitulado “Eu no mundo” atende as linhas estruturantes gerais do Programa, demandando complementações específicas relacionadas à identidade do Grupo.

#### **b. Educação Superior - Núcleo de Formação Geral e Humanística e atividades complementares**

No âmbito da Educação Superior, o Programa será materializado, em cada Unidade de Missão, por meio do Núcleo de Formação Geral e Humanística e pela realização de atividades complementares, no formato de trilhas, com significativa autonomia discente.

O Núcleo de Formação Geral e Humanística, será composto por três unidades curriculares, são elas: Relação: princípios e valores; Profissão: competências e habilidades; e Cooperação: humanismo solidário, redes e comunidades.

As unidades curriculares almejam possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de competências pessoais e sociais fundamentais aos estudantes ao longo desta jornada, por meio do relacionamento interpessoal, do compartilhamento de informações, inclusive com o auxílio de tecnologias de informação e comunicação.

Nesse sentido, e considerando as premissas, intencionalidades e objetivos sobre os quais se fundamenta o PPV, o Projeto voltado para a Educação Superior, tem o intuito de atender o que é preconizado nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Grupo UBEC. Para tanto, o projeto está estruturado de forma a ofertar Unidades Curriculares e percentual de atividades complementares em todos os currículos dos cursos

de graduação presenciais e a distância, que auxiliarão o estudante a construir e revisar constantemente seu respectivo projeto de vida.

### Bacharelado e Licenciaturas



### Tecnólogos



As Unidades Curriculares terão, obrigatoriamente, carga horária igual a 80 horas e serão ofertadas, nos cursos presenciais, na modalidade híbrida (blended learning). Nos cursos à distância as unidades curriculares terão a carga horária igual a 80 horas e serão ofertadas na modalidade EaD.

Os conteúdos e atividades contemplados nas Unidades Curriculares e atividades complementares deverão proporcionar ao estudante uma análise crítica de sua atuação social e profissional, com ênfase na elaboração de um projeto de vida em consonância com expectativas e necessidades da sociedade, sejam do ponto de vista do mercado de trabalho, da cidadania ou da ética.

Segue quadro com o detalhamento da organização das unidades curriculares do Núcleo de Formação Geral e Humanística:

Unidade Curricular	Quando	CH	Formato		Metodologia		Ementa
			Curso Presencial	Curso EaD	Curso Presencial	Curso EaD	
<b>Relação: princípios e valores</b>	1º ano do curso	80	50% presencial + 50% EaD - AVA Moodle	100% EaD (AVA Moodle)	Híbrida, gamificada, sala de aula invertida, experiencial	Gamificada e aprendizagem baseada em problemas	Programa Propósito de Vida (Inspirações). Projeto de vida. Relacionamento do eu, outro, planeta e transcendente. História de vida. Fundamentos da ética. Felicidade. Espiritualidade Existencial. Consciência da Educação Superior. Competências acadêmicas. Habilidades educacionais.
<b>Profissão: competências e habilidades</b>	2º ano de curso para tecnólogos / 2º ou 3º ano para bacharelados e licenciaturas	80	50% presencial + 50% EaD - AVA Moodle	100% EaD (AVA Moodle)	Híbrida, gamificada, sala de aula invertida, experiencial	Gamificada e aprendizagem baseada em problemas	Programa Propósito de Vida (Proposições). Qualificação profissional. Ética profissional. Felicidade do bem viver e bem-estar. Espiritualidade profissional. Hard and Soft Skills. Criatividade. Inovação. Empreendedorismo. Liderança.
<b>Cooperação: Humanismo Solidário, Redes e Comunidades</b>	2º ou 3º ano para tecnólogos / no 4º ou 5º ano para bacharelados e licenciaturas.	80	20h de aulas (vivências) presenciais + 60h de experiências na comunidade local	20h de encontros no AVA + 60h de experiências na comunidade local	Experiencial / Curricularização da Extensão	Experiencial / Curricularização da Extensão	Programa Propósito de Vida (Atuação comunitária). Ética comunitária. Felicidade comunitária. Aprendizagem participativa. Inserção, responsabilidade e compromisso social. Ecologia Integral. Exercício da cidadania. Atuação profissional comunitária.

O Projeto no âmbito da Educação Superior e com o intuito de abarcar todos os cursos de Graduação do Grupo UBEC, contempla além da 03 (três) Unidades Curriculares acima detalhadas, 06 (seis) trilhas de desenvolvimento, a saber:



### c. Formação de docentes

O projeto de formação de docentes, será desenvolvido por meio da promoção de uma pós-graduação no nível de Lato Sensu. Tem por objetivo desenvolver a compreensão de conceitos, o exercício de competências e o desempenho de habilidades pedagógicas, para aprimorar o protagonismo do professor por meio de uma educação humanista, sustentável e inovadora.

A formação almeja atender aos princípios do Grupo UBEC, acolher as necessidades formativas dos professores da educação básica e da educação superior nas Unidades de Missão do Grupo, e responder aos desafios da educação no contexto atual. Para isso, é preciso ter consciência de que se deseja formar educadores que sejam compreensivos, interativos e propositivos; educadores que sejam líderes, inovadores e empreendedores; e, educadores que sejam atualizados, competentes e felizes.

Possui ainda como proposta criar um processo formativo, no qual a disposição pessoal (atitudinal), a proposição pedagógica (conceitual) e a interação metodológica (procedimental) sejam potencialidades integradas e integradoras. Neste sentido, a disposição pessoal terá uma abordagem individual, cultural e espiritual; a proposição pedagógica terá uma investigação teórica, prática e simbólica; e a interação metodológica terá um enfoque ativo, reflexivo e propositivo

Tendo em vista a realização de um curso de especialização Lato Sensu, certificado pela Universidade Católica de Brasília (UCB), seguindo as normas legais e institucionais, com 6 disciplinas de 60 horas, sendo duas básicas e quatro específicas, e uma de sistematização com 30 horas, totalizando 390 horas. Todas as disciplinas terão uma

dinâmica tridimensional, isto é, um momento presencial, outro virtual e um experiencial, conforme descrição dos componentes curriculares e da dinâmica do curso.

#### d – Formação de colaboradores (gestores, administrativos, etc.)

O presente projeto terá como finalidade desenvolver processos formativos e estabelecer conexões com o que já desenvolvido em todo o Grupo, de modo a favorecer a “personalização” de todos os colaboradores do Grupo, tendo como essência o constructo apresentado no presente Programa.

## CONCLUSÃO

Por fim, o Grupo UBEC, para atingir a finalidade educacional, está propondo o Programa Propósito de Vida, com o objetivo de formar cidadãos capazes de moldar as suas vidas, por meio de projetos de vida conscientes, e que desencadeie processos de transformação das realidades na qual estão inseridos, tendo sólida formação humano-cristã. Assim, toda a atividade por ela desenvolvida é ação evangelizadora, na medida em que sua finalidade é a vivência e a promoção dos valores do Reino de Deus.

Com profunda conexão com a convocação da Igreja, de uma educação voltada ao humanismo solidário, e também com o desejo de responder a convocação do Papa Francisco de reconstruir o “Pacto Educativos Global”, compreende-se que o Programa favorecerá o desenvolvimento de ‘aldeias educativas’ em toda a instituição, de modo significativo no chão e contextos das Unidades de Missão do Grupo UBEC.



## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, S. M. de; GIRARDI, A. *Projeto de Vida: uma visão ampliada*. São Paulo: Ed. Paulinas, 2016.
- BABA, S. P. *Propósito: a coragem de ser quem somos*. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.
- Bíblia Sagrada. Brasília: Edições CNBB, 2016.
- CNBB. *Pastoral da Educação: estudo para diretrizes nacionais*. Estudos da CNBB 110. Brasília: Edições CNBB, 2016.
- CONGREGAÇÃO PARA EDUCAÇÃO CATÓLICA. *Educar ao Humanismo Solidário. Para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a Populorum Progressio*. Brasília: Edições CNBB, 2018.
- CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO (CELAM). *Projeto de vida: caminho vocacional da Pastoral da Juventude latino-americana*. Tradução de Hilário Dick. São Paulo: Centro de Capacitação da Juventude (CCJ), 2004.
- COSTA, M. *Discernimento vocacional: estratégias, subjetividade e itinerários*. São Paulo: Ed. Paulinas, 2019.
- DIREZIONE GENERALE OPERE DON BOSCO. *Identidade das Instituições Universitárias Salesianas*. Roma: SDB Editrice, 2003.
- FMA. *Para que tengan vida y vida en abundancia*. Líneas orientadoras da la misión educativa de las FMA. Madrid: Editorial CCS, 2006.
- FRANCISCO. *Evangelli Gaudium*. A alegria do Evangelho, sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulus, Loyola, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Laudato Si'*. Louvado Sejas, sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulus, Loyola, 2015.
- \_\_\_\_\_. Homilia da Festa da Apresentação do Senhor no Templo. XXII Dia Mundial da Vida Consagrada. Vaticano, 2018. Disponível em: <[http://www.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2018/documents/papa-francesco\\_20180202\\_omelia-vita-consacrata.html](http://www.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2018/documents/papa-francesco_20180202_omelia-vita-consacrata.html)>. Acesso em: 06 jul. 2020.
- \_\_\_\_\_. Mensagem do Papa Francisco para o lançamento do Pacto Educativo. Vaticano, 2019. Disponível em: <[http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco\\_20190912\\_messaggio-patto-educativo.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco_20190912_messaggio-patto-educativo.html)>. Acesso em: 06 jul. 2020.



- FREIRE, P. *Pedagogia da esperança. Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- GUTIÉRREZ, G. *Beber no próprio poço*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.
- LELOUP, J. *O sentar e o caminhar*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- MARISTA, Rede. *Projeto de vida: A construção da integralidade da pessoa*. Rede Marista - Província Marista Brasil Sul-Amazônia. Porto Alegre, 2018.
- MOGI, K.; *Ikigai: os cinco passos para encontrar seu propósito de vida e ser mais feliz.*; tradução de Regiane Winarski. Bauru: Astral Cultural, 2018.
- NODARI, P. C. *Compreender e agir*. Porto Alegre: Evangraf, 2015.
- OLIVEIRA, J. L. M. *Universidade em pastoralidade: Ética nas instituições de ensino superior*. São Paulo: Edições Loyola, 2011.
- PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PASTORAL DOS MIGRANTES E ITINERANTES. *O Santuário: Memória, Presença e Profecia do Deus vivo*. Roma: Vaticano, 1999.
- SAYAGO, O. A. P. (Org.) *O projeto Educativo de Francisco*. Curitiba: PUCPRESS, 2019.
- SÍVERES, L. *Encontros e diálogos. Pedagogia da presença, proximidade e partida*. Brasília: Liber Livro, 2015.
- TEIXEIRA, C. L. (org.). *Marcando história: elementos para construir um projeto de vida*. São Paulo: Centro de Capacitação da Juventude (CCJ), 2005.
- \_\_\_\_\_.; SILVA, L. R. da. *Projeto de Vida*. Coleção Papo Jovem. Goiânia: Casa Juventude Pe. Burnier, 2007.
- UBEC. *Legado UBEC: Governança Corporativa 2012-2015*. Brasília: UBEC, 2016.
- \_\_\_\_\_. *Planejamento Estratégico Corporativo do Grupo UBEC 2017-2022*. Brasília: Ubec, 2017.
- \_\_\_\_\_. *Estatuto da União Brasileira de Educação Católica*. Brasília: UBEC, 2018a.
- \_\_\_\_\_. *Diretrizes de Pastoralidade da UBEC*. Brasília: UBEC, 2018b.
- \_\_\_\_\_. *Proposta-Político-Pedagógica-Pastoral da Educação Básica do Grupo UBEC*. Brasília: UBEC, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Código de Conduta Ética*. Brasília: UBEC, 2020.

# ANEXO

## Educação Básica - Pesquisa materiais didáticos

ASPECTOS	UBEC	UBEC/FTD	FTD	FTD/OPEE	BERNOULLI	SAS	POLIEDRO
<b>DESCRIÇÃO</b>	projeto a ser produzido em consonância às expectativas e intenções do GT do Propósito de Vida do Estudante do Grupo UBEC.	projeto a ser produzido em consonância às expectativas e intenções do GT do Propósito de Vida do Estudante do Grupo UBEC, em conformidade às deliberações contratuais a serem estabelecidas com a FTD.	Material didático "Em Ti - Interioridades", orientado pela perspectiva religiosa /transcendental	Material didático orientado os temas de Orientação Profissional, Empreendedorismo e Empregabilidade.	material didático "Eu no Mundo", orientado pelas perspectivas da educação integral, da disciplina positiva e da comunicação não-violenta	Projeto de vida como parte do programa socioemocional do Ensino Médio (Programa Mais Atitude)	Projeto de vida como parte do programa socioemocional do Ensino Médio
<b>MATRIZ CURRICULAR</b>	● a ser definido pelo GT, a partir da matriz curricular de cada segmento, articuladas à identidade institucional	● a ser definido pelo GT, a partir da matriz curricular de cada segmento, articuladas à identidade profissional e às disposições contratuais	▲ Não compartilhado pela Editora. Títulos dos materiais: SILENCIAR (6o ano), RESPIRAR (7o ano), REFLETIR (8o ano), TRANQUILIZAR (9o ano), ENTRAR (1a série EM), UNIFICAR (2a série EM), TRANSFORMAR (3a série EM)	▲ <b>Educação Infantil:</b> Sentimentos; Convivência e Valores. <b>EFI:</b> Descobrir a si mesmo; Aprendendo sobre trabalho e as profissões e, Descobrir a vida financeira. <b>EFII:</b> Autoconhecimento e Inteligência Emocional; Escolhas Profissionais, Empreendedorismo e Mercado de Trabalho e, Educação Financeira. <b>Ensino Médio:</b> Autoconhecimento e Inteligência Emocional; Escolhas Profissionais, Empreendedorismo e Mercado de Trabalho; Educação Financeira e, Métodos de Estudo e Processos Seletivos.	● <b>Educação Infantil:</b> Eu, o outro, nós e o planeta <b>EFI:</b> Cidadania e Consumo. <b>EFII:</b> Cidadania, Consumo, Consciência do Mundo Digital; <b>Ensino Médio:</b> Arquitetura de Carreira, Mentalidade empreendedora, Habilidade de vida.	◆ Habilidades socioemocionais da BNCC e educação financeira	◆ Habilidades socioemocionais e educação financeira
<b>IDENTIDADE INSTITUCIONAL</b>	● atendimento integral ao Programa Propósito de Vida da UBEC	● atendimento ao Programa Propósito de Vida da UBEC, com possíveis ressalvas contratuais	▲ atendimento ao Programa Propósito de Vida do Grupo UBEC dependente da mediação docente (planejamento pedagógico e prática).	◆ atendimento ao Programa Propósito de Vida do Grupo UBEC dependente da inclusão de conteúdos referentes à identidade institucional e mediação docente (planejamento pedagógico e prática).	▲ atendimento ao Programa Propósito de Vida do Grupo UBEC dependente da mediação docente (planejamento pedagógico e prática).	◆ temas socioemocionais "diluídos" na abordagem dos componentes curriculares	◆ temas socioemocionais "diluídos" na abordagem dos componentes curriculares
<b>ESTRUTURA</b>	● material de orientação docente por série, em conformidade com a BNCC	● material de orientação docente por série, em conformidade com a BNCC	● livro didático para os estudantes, por série	● livro didático para os estudantes, por série	● Educação Infantil: dois livros literários por série + dois livros de atividades + 2 livros de orientações docentes. Ensino Fundamental e Médio: livro didático para os estudantes, por série.	◆ competências socioemocionais "diluídas" na abordagem dos componentes curriculares	◆ competências socioemocionais "diluídas" na abordagem dos componentes curriculares
<b>SEGMENTO(S)</b>	● possibilidade de todos os segmentos	● possibilidade de todos os segmentos	◆ Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio	● Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio	● Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio	◆ somente Ensino Médio	◆ somente Ensino Médio
<b>TEMPO PARA</b>	▲ a avaliar	▲ a avaliar	● imediata	● imediata	● imediata	▲ previsão 2021	▲ previsão 2021
<b>OPERACIONAL</b>	◆ contratação de conteudista, contratação de ilustrador, contratação de revisor, contratação de design gráfico e projeto gráfico, contratação de gráfica, registro de propriedade intelectual, averbação de direitos	▲ contratação de conteudista, estabelecimento de contrato com a FTD	● inclusão da indicação na lista de materiais	● inclusão da indicação na lista de materiais	● inclusão da indicação na lista de materiais	● inclusão da indicação na lista de materiais	● inclusão da indicação na lista de materiais
<b>CUSTO</b>	◆ Orçamentos já recebidos indicam total do projeto superior a R\$1.000.000,00, para elaboração de 15 materiais (14 de Educação Básica e 1 de Curso Técnico).	◆ previsão de R\$1.500.000,00 por segmento	● valor do do livro didático repassado às famílias (média R\$ 45,00 por série)	▲ valor do livro didático repassado às famílias (média R\$ 150,00 por série)	▲ valor do livro didático repassado às famílias (R\$ 150,00)	● valor do sistema de ensino	● valor do sistema de ensino
<b>PARECER DA CEB</b>	◆ Melhor possibilidade pedagógica, inviabilizada pelo custo.	◆ Ótima possibilidade pedagógica, inviabilizada pelo custo.	▲ Significativa necessidade de mediação pedagógica, consolidando abordagem que ultrapasse as temáticas catequéticas..	◆ Material ideologicamente muito distante da identidade do Grupo UBEC.	● Ótima opção pedagógica, destacadamente pela dimensão social e coletizante presente na coleção, com necessidade de mediação pedagógica para aproximação da identidade do Grupo UBEC.	◆ Abordagem insuficiente do tema. Na diluição do tema nos conteúdos, a importância das abordagens referentes ao Projeto de vida desaparecem.	◆ Abordagem insuficiente do tema. Na diluição do tema nos conteúdos, a importância das abordagens referentes ao Projeto de vida desaparecem.
	<b>Legenda</b> ● Bom ▲ Razoável ◆ Ruim						